

## PLANO DE TRABALHO 2023/2024

<b>1. Identificação do Projeto:</b>	
<b>1.1.</b> OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – RP (CASB-RP)	
<b>1.2.</b> Endereço: Av Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirania, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14096-460	
<b>1.3.</b> Data da Constituição: 06/10/1997	<b>1.4.</b> Telefone: 16 36328997
<b>1.5.</b> CNPJ: 02.403.056/0001-12	<b>1.6.</b> E-mail: centrosb.rp@gmail.com
<b>1.7.</b> Site: <a href="http://annsullivan.org.br/">http://annsullivan.org.br/</a>	
<b>1.8.</b> Nome do Responsável Legal: Odete Hirota	
<b>1.9.</b> RG: 57.209.269-6 SSP/SP	
<b>1.10.</b> CPF: 316.868.349-34	
<b>1.11.</b> Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto.11, Jd. Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610	
<b>1.12.</b> Telefone Pessoal: 99181-7495	
<b>1.13.</b> E-mail Pessoal: <a href="mailto:odetehirota@yahoo.com.br">odetehirota@yahoo.com.br</a>	
<b>1.14.</b> Responsável Técnico pelo Projeto: Beatriz Tamburus Siqueira Pereira	
<b>1.15.</b> Cargo: Assistente Social	<b>1.16.</b> Inscrição Profissional: CRESS: 60311
<b>1.17.</b> E-mail: <a href="mailto:centrosb.rp@gmail.com">centrosb.rp@gmail.com</a> // <a href="mailto:servicosocialcasb@gmail.com">servicosocialcasb@gmail.com</a>	
<b>2 - Apresentação da Organização</b>	
<p><b>2.1. Histórico da Organização:</b> O Centro Ann Sullivan Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Filantrópica de relevância pública e social; certificada entidade beneficente de assistência social (CEBAS), utilidade Pública Estadual e Municipal; inscrita na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS, no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. Mantém parcerias via Termo de Colaboração com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997, tem por missão promover a cidadania e inclusão social, contemplando o desenvolvimento integral e pleno da pessoa com deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla e o apoio a sua família, observando o princípio da universalidade e a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. O CASB atua prioritariamente na promoção da assistência social, ainda, na promoção da educação, da saúde, da cultura, da segurança alimentar e do esporte. O Centro Ann Sullivan do Brasil – RP tem o olhar para a PCD de “Tratar como Pessoa e Educar com a Vida”, pois reconhece que as pessoas com deficiência têm interesses e motivações diversos e que todas têm potencial para aprender habilidades que sejam úteis e necessárias no dia a dia. O CASB foi idealizado quando em 1988, as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi participaram de um Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre a metodologia do Currículo Funcional natural, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, pelas Dras. Judith LeBlanc e Liliana Maio, sendo fundamentada no atendimento às pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla. A partir deste momento, buscou-se trazer a metodologia para o Brasil, o que deu origem ao “Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania”, ao qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos na pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos/SP, nas</p>	

temáticas: comunicação alternativa e ampliada; análise funcional do comportamento e emprego com apoio. O Programa parte dos interesses, habilidades e talentos para conquista da autonomia; participação familiar, escolar e social; e, propõe ensinar habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva com uma maior participação social e qualidade de vida. O Programa é organizado em diversas atividades e projetos desenvolvidos para o usuário e sua família, será aplicado mediante currículo individual, onde as atividades e ou projetos em sua maioria serão em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro contribua para a adequação do comportamento à idade cronológica. Os procedimentos e protocolos relacionados a Comunicação utiliza-se da comunicação alternativa e ampliada (PECS), que é fundamentada na análise do comportamento, desenvolvendo ações que possibilitem o aprendizado no modo “aprender fazendo”, que são aplicadas dentro da Instituição e na comunidade, além dos muros da instituição. O CASB em 1997 iniciou suas atividades em uma casa alugada atendendo 13 PCDs, atualmente, tem sede própria, com capacidade para atender 120 PCDs (limite máximo), atende a população de Ribeirão Preto e Região, com idade a partir dos 4 anos idade, o atendimento é realizado pelo menos 2 vezes por semana. Tem-se ainda, o atendimento aos pais no projeto “Escola de Família”, realizado uma vez por semana, por meio de visita domiciliar, onde se orienta e capacita os pais e ou cuidadores e realiza a supervisão das atividades das PCDs na sua rotina em casa, fora da instituição. O CASB conta com uma equipe de profissionais qualificada e identificada com a metodologia, formada por: Assistente social, Psiquiatra, Fisioterapeuta, Pedagogo, Psicólogo, Educadores Sociais, estagiários e voluntários. O CASB orientado por sua coordenadora é um espaço de investigação de estratégias na área da assistência, educação, cultura e saúde, vale ressaltar, a homenagem recebida pela psiquiatra e coordenadora do CASB, Dra. Margherita Cuccovia, com o título de cidadã Ribeirão-Pretana pelos relevantes serviços que o Centro Ann Sullivan vem prestando à sociedade, na promoção e garantia dos direitos e no desenvolvimento integral que assegura a inclusão social da pessoa com deficiência. O CASB-RP além do atendimento, possui habilitação para capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte do Programa de Educação Multiplicativa, junto com diversos países, dentre eles: Peru, Argentina e Panamá. As atividades ofertadas pelo “PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA” do CASB atua transversal e inter e multidisciplinarmente nas áreas da assistência social, educação, saúde segurança alimentar, esporte e cultura, observando as políticas públicas das referidas áreas. Destaca-se que as atividades são referenciadas pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e da Educação. Na **Política Pública da Assistência Social**, conforme prevê a Lei nº 8.742/93 (Lei Orgânica da Assistência Social) e o Sistema Único da Assistência Social - SUAS, o CASB executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Habilitação e Reabilitação da PCD, atendendo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109 de 2009) e do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Na **Política da Saúde**, o Programa está fundamentado nos direitos fundamentais e prioritários da criança e do adolescente e da pessoa com deficiência, referenciado na Lei nº 13.145/15 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e na Lei nº 8.069/93 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Na **Política da Educação**, oferta-se Atendimento Educacional Especializado (AEE) fundamentado nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam a implementação de sistemas educacionais inclusivos, conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e

Lei nº 13.146/2015, tem por finalidade principal, mas não se limitando a ela, oferecer apoio técnico para ampliar o AEE, de forma não substitutiva à escolarização da PCD na rede regular municipal de ensino.

## 2.2. Finalidade Estatutária:

- I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;
- III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;
- IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;
- V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso a saúde integral;
- VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;
- VII - Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;
- VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;
- IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;
- X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

## 3. Apresentação da Proposta:

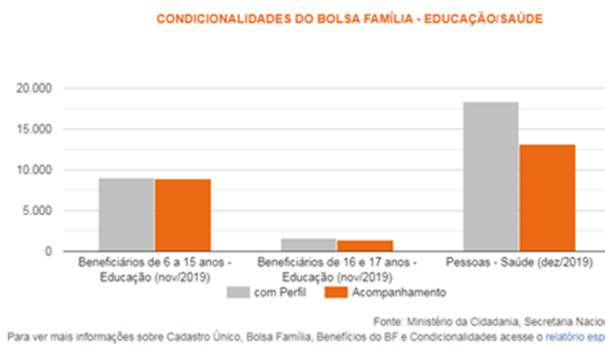
<b>3.1. Título do Projeto: "Culinaria como fonte de autonomia e visão de mundo".</b>	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	01/09/2023	31/08/2024

**3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): Emenda SIGTV no valor de R\$250.000,00 para o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência.**

## 4. Apresentação do Projeto/Atividade:

**4.1. Descrição da Realidade - Caracterização Econômica da abrangência territorial**  
 Ribeirão Preto é uma cidade localizada no estado de São Paulo, Brasil, situada na região sudeste do país. É um importante centro econômico e cultural da região, com uma população estimada de aproximadamente 702.739 mil habitantes em 2022. A cidade também é conhecida por sua forte presença no setor de serviços e por ser um polo educacional e de saúde.  
 A região de Ribeirão Preto, hoje é uma Região Metropolitana composta por 34 Municípios, possui posicionamento estratégico, próximo às regiões metropolitanas da capital São Paulo e de Campinas, funcionando como entroncamento para o interior paulista, sul do país e estados de Minas Gerais e Goiás. Conta com uma rede de infraestrutura de transporte desenvolvida, com rodovias importantes que ligam o interior à capital do estado

(Anhanguera) e daí ao Porto de Santos (Imigrantes). O eixo viário na direção norte permite acesso ao Distrito Federal e ao Triângulo Mineiro. A região também é cortada pela malha ferroviária atualmente em concessão à América Latina Logística (ALL) e conta com o aeroporto Doutor Leite Lopes. Os indicadores socioeconômicos de Ribeirão Preto mostram que a cidade tem um IDH alto e uma economia diversificada, com destaque para os setores de serviços, saúde, tecnologia e agronegócio. O município também possui um comércio varejista relevante, com diversas lojas de departamento e shoppings centers, além de centros médico-hospitalares e educacionais de destaque. Como consequência, exerce grande poder de influência econômica e de integração regional, atraindo um fluxo significativo de pessoas em busca de consumo e oportunidades de trabalho e renda. No entanto, há desigualdades sociais e econômicas que afetam a população mais vulnerável, diante dessa realidade o CASB-RP, busca contribuir para a redução das desigualdades ao oferecer serviços de atendimento e garantia de direitos para pessoas com deficiência e suas famílias. A vulnerabilidade social por conta da renda é uma realidade em Ribeirão Preto. Dados do Relatório do Governo Federal sobre a cidade revelam que, no ano de 2021, 87.702 pessoas estavam cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 36.895 pessoas, estavam vivendo em situação de extrema pobreza, 10.447 em situação de pobreza, e 21.506 pessoas em condições de baixa renda. Sobre os benefícios sociais, o mesmo relatório refere que, o Programa Bolsa Família foi concedido a 14.043 famílias. Segue o gráfico de crianças e adolescentes beneficiárias do programa:



No mesmo cenário das vulnerabilidades, Ribeirão Preto tem 4.733 pessoas com deficiência recebendo proteção social por meio do Benefício de Prestação Continuada - BPC, Benefício concedido para pessoas com deficiência sem condições de possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Dos equipamentos existentes no território para proteção às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidades e riscos, temos: 7 CRAS (Centro de referência da Assistência Social), 3 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), 1 Centro POP e 23 equipamentos de acolhimento, serviços de Proteção Social de Alta Complexidade, que são divididos na sua oferta em 4 equipamentos próprios (Prefeitura de Ribeirão Preto) e 19 conduzidos por Organizações da Sociedade Civil. (PMAS 2023-2025).

**Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço:** A renda predominante das famílias atendidas gira em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem relacional por conta das deficiências e da situação econômica, onde 20 usuários são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

**Os projetos executados em prol de seus usuários e suas famílias** contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica.

**Os impactos sociais desejados** são a garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência nos cuidados individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida.

**Os resultados esperados a curto e médio prazo:** Espera-se que os projetos do CASB-RP, contribuam para a inclusão das PCDs na sociedade, ampliação do repertório de interesses e habilidades de vida diária, prática e acadêmicas funcionais que permitam buscar um repertório para a vida adulta. Promover o desenvolvimento de comunicação alternativa à fala para que o direito à voz possa ser estabelecido e ocorra o diálogo para aqueles que não possuem fala funcional. Ainda, proporcionar por meio das diversas acessibilidades o comportamento adequado à idade cronológica, a participação em atividades externas, culturais, lazer e no conviver com a família, escola e comunidade, para que ocorra convivência, redução do estigma, discriminação, diminuição do stress/sobrecarga dos cuidadores e a diminuição dos níveis de apoio nas tarefas.

A longo prazo pretende-se promover a autonomia e interdependência, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e a promoção da inclusão e da diversidade. Além disso, os projetos do CASB-RP, podem contribuir para a redução do isolamento social e para a melhoria da saúde mental e emocional das PCDs e suas famílias.

#### **4.2. Justificativa**

A partir do Edital de Chamamento Público nº02/2023 SEMAS-CMDCA, o CASB-RP manifesta seu interesse na parceria para execução do serviço ofertado para crianças e adolescentes com deficiência. O presente projeto tem sua fundamentação legal na Constituição Federal Brasileira; no Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, na Lei Orgânica da Assistência Social e orientado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS.

O objeto deste plano é a proposta contemplada por EMENDA PARLAMENTAR **Atendimento a pessoas com deficiência a**, pois, entende-se que dentro do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA, existem projetos que atendem o referido eixo, para tanto apresentamos o projeto **“Culinária como fonte de autonomia e visão de mundo”** que promove:

1. A autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias, com ações especializadas para prevenir a segregação, diminuir a situação de dependência, superar situações violadoras de direitos e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. A diminuição da sobrecarga do cuidador, que em sua maioria, encontra-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse devido o cuidado diário, o que fragiliza os vínculos, pode causar conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos. O projeto contempla a visita domiciliar; o atendimento terapêutico em grupo ou individual (Parceria com Universidades) e apoio e acolhimento social quanto à garantia de direitos.

2. A diminuição das dificuldades adaptativas e adequação do comportamento e comunicação (oral ou alternativa) à idade cronológica por meio do atendimento psicológico.

3. O processo de habilitação e de reabilitação com interface social, pois tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas,

sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

**4.3. Objeto: Emenda SIGTV no valor de R\$250.000,00 - "Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência".**

**5. Processo de Monitoramento e Avaliação:** Para o processo de monitoramento e avaliação do Plano de Ação serão utilizados instrumentos específicos;

**Instrumentos utilizados para registro das informações: Serviço Social:** Em conformidade com o SUAS e as parcerias públicas; registro diário do serviço social, folha de evolução, instrumental de atendimento do serviço social, controle mensal de atividades do serviço social, relatório das visitas domiciliares (Escola da família), controle das entregas e recebimento das doações de alimentos, relatório das atividades do projeto que foram desenvolvidas e executadas.

**5.1. Objetivo Geral:** Prestar serviços de Proteção Social de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integrada na área de assistência no apoio às famílias, promovendo autonomia e inclusão social.

<b>5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:</b>						
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Atividades</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Periodicidade de avaliação</b>	<b>Resultados Esperados</b>
1 Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais;	Atender e acompanhar 75% das famílias dos 20 usuários.	Nº de famílias atendidas. Número de famílias encaminhadas para acesso aos direitos.	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social.	Mensal	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos demandados; Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Redução do stress dos cuidadores e fortalecimento dos vínculos; Contribuir para a reparação de danos e incidência de violação de direitos;
	1.2- Visita Domiciliar.	Acompanhar 60% da demanda que se fizer necessária das 20 famílias atendidas. (Equipe, famílias e usuários).	Nº de visitas realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social.	Mensal	Clarificar situações, complementar dados, observar relações familiares e sociais em sua singularidade.

	1.3- Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	Acesso alimentar a para 40% da demanda dos 20 usuários.	Nº de famílias atendidas e/ou encaminhadas aos serviços de oferta de alimentos.	Lista de doações concedidas	Mensal	Ofertar Proteção Social por meio de assegurar o acesso ao alimento.
	1.4 - Busca Ativa	Realizar 100% de busca ativa nos casos de evasão do usuário do programa	Nº de evasões e busca ativa realizadas no mês.	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social.	Mensal	Assegurar a participação e frequência do usuário e sua família nas atividades prestadas
	1.5 - Discussão de casos	Atender 100% da demanda apresentada (equipe, famílias e usuários)	Nº de casos discutidos em equipe	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e	Mensal	Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados.
	1.6 - Reunião Familiar	Atender 100% da demanda apresentada (equipe, famílias e usuários)	Nº de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução.	Mensal	Orientação nas atividades do cotidiano na busca da autonomia; redução do isolamento social; sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família



	1.7 - Relatórios para os Conselhos e Relatórios Informativos e conforme demanda.	12 relatórios mensais SEMAS-CMD CA 03 quadrimestrais SEMAS-CMD CA	Nº de relatórios enviados	Registro diário do Serviço Social	Mensal e Anual	Socializar as informações; Monitorar o trabalho.
	1.8- Elaboração de Projetos.	Média 2 ano.	Nº de projetos realizados	Registro diário do Serviço Social	Anual	Captar Recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento às famílias
	1.9- Reuniões de equipe	Média 40 reuniões de equipe ano.	Nº de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social	Mensal	Ampliar o acesso às informações, de modo a garantir estratégias eficazes para melhoria da qualidade dos serviços prestados.
	1.10 - Eventos Sociais para captação de recursos (Campanhas Sociais).	Média 3 eventos/campanhas sociais ano. (Equipe, famílias, usuários e Comunidade)	Nº de eventos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social	Anual	Captar recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento institucional.
	1.11 Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço	Avaliar Semestralmente o Serviço	Nº de avaliação realizadas	Registro em aplicativo	Semestral	Obter informações para orientar e garantir o atendimento em eficiência e eficácia para

						melhoria da qualidade dos serviços prestados
2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	Atender 80% da demanda, os 20 usuários e suas famílias.	Nº de atendimento s e orientações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. proteção social e qualidade de vida
	2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	Atender 100% da demanda de 20 usuários.	Nº de encaminhamentos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	
	2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas	Atender 80% da demanda de 20 usuários.	Nº de articulações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	

	e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.					
	2.4 - Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Atender 40% da demanda de 20 usuários.	Nº de acompanhamentos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	3.1 Atividade Culinária (preparação de pratos, sob supervisão e degustação) e Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia por meio do autocuidado .	Oferecer para 100% dos 20 usuários atividades de vida diária e de vida prática para ampliar autonomia	Nº de usuários que participaram das atividades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Anual/ Mensal	Garantir autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e inclusão social, redução da sobrecarga dos cuidadores; promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária, e restabelecer os vínculos.

	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Propiciar Asseio pessoal	Ensinar 30% dos 20 usuários.	Nº de usuários que lavam as mãos	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Anual/ Mensal	
	3.3 - Atividade Tecnologia para promover Habilidades Comunicativas. (pesquisar receitas de comidas, conhecer países por meio da gastronomia)	Oferecer 100% de comunicação alternativa para todos que tiverem indicação.	Nº de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Anual/ Mensal	
	3.4 - Atividades para Promover Habilidades Funcionais "Caderno" (anotar/registrar as receitas e outras atividades desenvolvidas no projeto)	Ampliar em 10% as habilidades acadêmicas funcionais dos 20 usuários	Nº de habilidades iniciais e finais	Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Anual/ Mensal	
	3.5 Atividade Confraternização de datas comemorativas aniversariantes do mês (Promover Habilidades Sociais)	Realizar 01 evento mensal. 10 eventos anuais com a participação das famílias para 100%	Nº de eventos realizados	Registro Planejamento equipe, fotos e vídeos	Mensal / quadrimestral	Desenvolvimento e a socialização da pessoa com deficiência, participação em ambientes diversos, contato com diferentes públicos, promoção e fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar e comunitária.

		dos 20 atendidos.				
	3.6 Atividades Externas Shoppings, praças, UNAERP (levar a PCD e sua família para degustar o prato elaborado na cozinha da instituição ou outro prato do país escolhido para ser inspiração e tema do prato. O passeio é integrado pela Equipe, famílias e comunidade).	Realizar 01 passeio mensal atender 40% dos 20 usuários (equipe, usuários, famílias e comunidade).	Nº de atividades realizadas			
4. Prevenir e sanar situações do stress do cuidador e desgaste de vínculo, provenientes dos cuidados permanentes e contínuos.	4.1 - Escola da família (visita domiciliar, informativa e orientativa, para que as atividades do projeto sejam estendidas para o ambiente familiar. Participam a Equipe, e famílias).	Atender 60% das 20 famílias por meio das reuniões mensais.  Ofertar 12 encontros ao ano.	Nº de reuniões realizadas	Instrumento Relatório Escola da Família Fotos	Mensal	Acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências

## 6. Detalhamento do Projeto/Atividade

**6.1 Metodologia: METODOLOGIA DO SERVIÇO** - Serviço de Proteção Social Especializado tem abrangência municipal de oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por suas desvantagens pessoais e dependência em decorrência da deficiência. Tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio familiar, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de sobrecarga do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. O Serviço tem finalidade de promover autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requerem cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe está pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Ações buscam possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca de vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, viabiliza, encaminha para benefícios e acompanha em programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Os profissionais também identificam demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e aciona os mecanismos necessários para responder a tais condições.

A Intervenção é sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Metodologia do trabalho Social: Acolhida; Escuta Qualificada; Orientação e garantia dos direitos sociais, encaminhamento e monitoramento; Articulação da rede de serviços Socioassistenciais e interinstitucional com sistema de garantia de direitos, encaminhamento, referência e contrarreferência; Atividade de convívio e de organização da vida cotidiana; Construção de Plano Individual e/ou familiar de atendimento; Diagnóstico; Atendimento individual sistematizado e planejado; Reuniões, relatórios e ações conjuntas; Orientação sociofamiliar; Atendimento em grupos por afinidade das demandas familiares, palestras e reuniões socioeducativas; Visita Domiciliar; Desenvolvimento do convívio

familiar, grupal e social; Orientação e incentivo à participação em atividades oferecidas pelo Município; Orientação sobre a organização da vida cotidiana; Direitos básicos; apoio à família na sua função protetiva; Orientações e acompanhamento às famílias que se encontram em situações ameaçadoras ou violadoras de direitos e fragilidade nos vínculos; Mobilização de família extensa ou ampliada; Organizar e/ou manter prontuário individual.

**METODOLOGIA DO PROGRAMA** - O Centro Ann Sullivan do Brasil - RP, possui metodologia de trabalho específica, Currículo Funcional Natural (CFN) LeBlanc (1990), deu origem ao Programa Educando com a Vida, Rumo à Cidadania, o método consiste em ensinar à pessoa o que é útil no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo é “Funcional”, quando possui objetivos socioassistenciais com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra “Natural” implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O “aprender fazendo” produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia é considerado o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. Os projetos do CASB - RP, buscam desenvolver suas atividades não apenas no espaço físico da organização, mas envolvendo o domicílio, o bairro, a comunidade, shoppings, (espaços externos), visando o fortalecimento de vínculos comunitários, autonomia e participação coletiva, para minimizar as várias formas de violências, preconceito e estigma da pessoa com deficiência na família e na comunidade. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório de interesses para ir a lugares públicos, ampliar a seletividade alimentar e das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais para ensinar habilidades e conceitos com vistas a um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

**METODOLOGIA DO PROJETO** - Para a criação do projeto observou-se que a alimentação integra o nosso dia a dia, sendo assim, tem cunho de interesse extremamente reforçador e necessário para o desenvolvimento da PCD. O projeto será desenvolvido no modelo oficina, onde a PCD com acompanhamento de um profissional, conhecerá os alimentos (prato) e os ingredientes que serão preparados, registrará a receita num caderno e por fim degustará o prato preparado. Em algumas ocasiões a família participará das oficinas, bem como dos passeios que integram a oficina. Vale dizer, o ato de preparação proporcionará trabalhar a criatividade, as habilidades comportamentais e sociais, bem

como, a proximidade e identificação de numerais e textos. O projeto “culinária como fonte de ampliação de autonomia e visão de mundo” consiste em:

I) O projeto tem início em sala de grupo com a apresentação do país, sendo usados cartazes, revistas, e principalmente a TV com internet para a pesquisa sobre o país escolhido, mostrar-se-á sua localização (mapa), o idioma, danças, roupas, comida típica e música, que sempre que possível será executada para que os usuários dançam. Se houver outro tipo de curiosidade (cantor, filme etc...), manifestada pelo grupo, a proposta será inserida.

II) As características/costumes do país relacionadas serão desenhadas ou coladas em cadernos, sendo mantida a comunicação alternativa com pictogramas que facilitem a leitura para todos os usuários, sendo utilizado “sim e não” para expressão da compreensão do texto.

III) A comida típica previamente escolhida, também será referenciada no caderno para que os usuários, no momento da oficina na cozinha, tenham contato e leiam a receita, preparem a receita do prato e juntos degustem o alimento que eles fizeram.

IV) Das observações já realizadas com os usuários, alguns países foram escolhidos: Brasil (Pão de queijo); Arábia (quibe ou esfirras); Estados Unidos (hambúrguer); Itália (pizza).

V) Os 4 países escolhidos de alguma forma estão representados nos Shoppings da cidade, nas suas praças de alimentação, devido a diversidade de restaurantes, identificado um restaurante acessível, os usuários irão até o shopping, em algumas ocasiões com seus familiares, e lá também terão contato com a comida que prepararam e a degustarão.

VI) Os usuários serão levados ao shopping pelo transporte do CASB, em algumas ocasiões o convite para esta atividade será estendido às famílias e comunidade, que participarão por meios próprios.

VII) Dessa forma, o objetivo é que a cada 4 meses um país seja contemplado.

VIII) A oficina atenderá ainda os seguintes objetivos junto a PCD: cuidado no vestir-se para passear, asseio pessoal (lavar as mãos, higiene para passeio), conhecer os locais diferentes do seu dia a dia; ampliar repertório; frequentar locais coletivos e públicos; diversificar o repertório alimentar; ensinar sobre o comportamento de esperar (o alimento precisa ser construído, não vem pronto, assim, é preciso ter paciência e aprender a esperar sua produção até que chegue a mesa). A oficina permitirá desenvolver no usuário o hábito de rotinas que para ele às vezes são desafiadoras.

**Destacamos como estratégias de caráter inovador no projeto:**

**Atividade Gastronômica em si e com a participação da Família:**



O Projeto: "Culinária como fonte de autonomia e visão de mundo" é inovador nas suas ações pois, **pretende-se estimular PCD e a família/cuidador o fazer juntos**, possibilitando ampliar a cultura gastronômica, ampliar a vivência interna e externa, promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária, restabelecer os vínculos, garantir autonomia, protagonismo da pessoa com deficiência e a inclusão social. Para o planejamento e execução desta atividade envolvemos a participação dos usuários, famílias, comunidade e equipe. Numa oficina que abrange uma rotina, será possível aplicar estratégias de desenvolvimento nas áreas social, educação, saúde e segurança alimentar e nutricion

**Instalação Comunicação - Alô CASB:** Este programa disponibiliza um canal direto com a equipe Ann Sullivan, famílias e comunidade, visando auxiliar, solucionar, questões relacionadas aos usuários e a população que buscam orientações referente a Instituição e execução do projeto. Com atendimento por meio de Whatsapp pelo número (16) 992543449 no horário de funcionamento de segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 e de sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. 5 dias por semana, identificando as demandas, e/ou vulnerabilidades sociais é realizado a articulação com a rede de políticas públicas para prover a inserção na rede socioassistencial.

**Campanhas Sociais e Comunidade.** Durante o Ano serão realizados eventos sociais, ações e campanhas com o envolvimento da comunidade e participação dos Clubes de Serviços; Rotary Clubs, Maçonarias, Lyons e Empresas Privadas, para possibilitar a sustentabilidade financeira e contribuir na melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. Os usuários e sua família participam de alguns eventos, e ainda, para alguns eventos são produzidos souvenirs pelos usuários e sua família que são oferecidos para os convidados, onde tais produtos sempre trazem alguma mensagem sobre a instituição ou sobre a PCD. Esses eventos buscam promover o engajamento, a solidariedade, o estímulo ao altruísmo, ao voluntariado e sensibilizar a sociedade para questões sociais relevantes. A participação da comunidade e iniciativa privada é de extrema importância, que além do já mencionado acima, propiciam: visibilidade aos desafios da PCD; visibilidade para a instituição, seu serviço, programa e projetos; inclusão social; notoriedade a política pública para a PCD; ampliação e aprimoramento do serviço, do programa e projetos sociais; maior eficácia, eficiência e efetividade dos projetos desenvolvidos por meio do recurso captado. Após os eventos, o CASB-RP produz relatório como forma de prestação de contas para quem participou ou contribuiu.

## 6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1.1 Atendimento presencial e/ou telefônico do Serviço Social	Acolhida, orientação, escuta, estudo, social e diagnóstico econômico para identificar riscos e/ou vulnerabilidades	Serviço Social	Diária
1.2 Visita Domiciliar.	Será realizado o apoio e acompanhamento familiar para proteção, escuta observação e análise para identificação do risco e/ou das vulnerabilidades.	Serviço Social, equipe	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
1.3 Distribuição gratuita de alimentos	Estudo socioeconômico e entrega gratuita de alimentos fornecidos pelo Programa Mesa Brasil, Banco de Alimentos, doações da sociedade civil.	Serviço Social e equipe	Mensal de acordo com a disponibilidade de alimentos.
1.4 Busca ativa	Abordagem profissional via busca ativa no domicílio, via telefone, uso das mídias, visando assegurar participação e frequência do usuário e sua família.	Serviço Social e Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
1.5 Discussão de casos	Estudo de caso com contribuição dos olhares da equipe transdisciplinar para conhecimento amplo e detalhado de modo a aprofundar um caso individual.	Equipe e/ou Serviço Social com técnicos da rede.	Semanal
1.6 Reunião Familiar	Pelo viés do método dialético realizar-se-á o atendimento grupal a membros pertencentes à mesma família.	Serviço Social e Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
1.7 Relatórios para os Conselhos e Relatórios.	Relatórios: informativos, circunstanciados, visita, acompanhamento, quantitativos e ou qualitativos.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda.
1.8 Elaboração de Projetos	Projetos Sociais	Serviço Social e Diretoria	Anual e/ou de acordo com a demanda.

1.9 Reuniões de equipe	Reunião com finalidade de discussão de casos, planejamentos e capacitação.	Equipe, famílias se necessário	Semanal
1.10 Eventos Sociais para captação de recursos (Campanhas Sociais).	Captar recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade dos Serviços prestados.	Serviço Social, equipe, famílias, usuários e comunidade.	Anual
1.11 Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço	Pesquisa Qualitativa	Equipe, usuários e famílias	Anual
2.1 Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre benefícios, serviços, programas e projetos.	Atendimento de modo presencial e/ou telefônico, e/ou por meio de aplicativos.	Serviço Social	Diário
2.2 Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos programas benefícios, serviços e projetos.	Encaminhamentos. Referência e Contrarreferência.	Serviço Social	Diário
2.3 Articulação com a rede online e/ ou presencial, nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, e dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Diálogo e troca de informações com os diferentes setores, organizações e equipamentos das políticas públicas. Reunião para discussão de serviços, projetos e programas das políticas públicas.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
2.4 Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário, acesso a projetos, programas, aos serviços, socioassistenciais,	Acompanhamento do usuário de modo presencial e/ou através dos recursos audiovisuais ao acesso nos serviços públicos e/ou privados.	Serviço Social e/ou Equipe técnica.	Diário

serviços das políticas públicas setoriais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.			
3.1 - Atividade Culinária Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia.	Existem diversas atividades que podem ajudar a desenvolver a autonomia em diferentes áreas da vida. Cozinhar: permite que a pessoa planeje, organize os ingredientes, utilize conceitos para preparar uma refeição de modo parcial ou completa sozinha. Neste projeto o usuário tem participação ativa desde o início do planejamento até a conclusão da oficina. Nele temos a produção do alimento, amplia-se conceitos acadêmicos ao conhecer alguns países, seus costumes e um pouco de sua culinária. Para tanto, se envolverá recursos de tecnologia, noções de Geografia e um pouco da história dos países escolhidos. A oficina quando desenvolvida na cozinha, o usuário deverá organizar, separar o que deve ser usado ou descartado, perecível e não perecível, diminuir a seletividade alimentar entrando em contato com outros sabores. Aguardar para que o alimento fique pronto, aumentando sua tolerância. A abordagem do CFN utilizará o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano. Durante o projeto será necessário o asseio pessoal para lidar com os alimentos e o cuidado com os utensílios e com uso de aparelhos domésticos.	Equipe Técnica, comunidade e famílias	Diário
3.2 Atividade Lavar as Mãos - Asseio pessoal	Durante o projeto será necessário o asseio pessoal para o passeio, para lidar com os alimentos e o cuidado com os utensílios e com uso de aparelhos domésticos. A atividade de vida prática será realizada na cozinha com ações de culinária.		
3.3 - Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas.	A comunicação alternativa de modo verbal ou alternativa à fala refere-se a um conjunto de técnicas, estratégias e ferramentas que permitem que pessoas com dificuldades na	Equipe Técnica, famílias e comunidade	Diário

	<p>comunicação verbal, sejam capazes de se expressar e se comunicar com outras pessoas. Na abordagem funcional natural são utilizados o uso de símbolos gráficos, sistemas de comunicação por troca de figuras (PECs adaptado ao CFN), e outras estratégias que permitem a expressão de ideias e sentimentos sem o uso da fala. Também será estimulada a capacidade de comunicação verbal. O uso de técnicas de comunicação alternativa na metodologia do CFN é avaliada e adaptada de acordo com as necessidades e a motivação de cada pessoa. No projeto serão utilizados pictogramas para comunicação escrita, e o PECs adaptado ao CFN para estabelecer um canal comum de comunicação além da fala.</p>		
<p>3.4 - Atividades para Promover Habilidades Funcionais "Caderno"</p>	<p>As habilidades funcionais são aquelas caracterizadas como fundamentais para compor o dia a dia, crianças com transtorno do espectro autista (TEA), essas habilidades podem ser um grande desafio, por isso, devem ser ensinadas e estimuladas o quanto antes, para que, assim, elas consigam desenvolver independência e autonomia ao longo de suas vidas.</p>	<p>Equipe técnica, e usuários.</p>	<p>Diário</p>
<p>3.5 Atividade Confraternização de datas comemorativas aniversariantes do mês (Promover Habilidades Sociais)</p>	<p>Aniversariantes do mês; Semana do Carnaval; Projeto É PRECISO SABER VIVER; Dia dos pais, da Páscoa, da festa Junina; Aniversário Ann Sullivan; Semana da Criança e do Adulto e Encerramento do Ano.</p>	<p>Equipe técnica, famílias e comunidade.</p>	<p>Mensal</p>
<p>3.6 Atividades Externas Shoppings, praças, UNAERP (Equipe, famílias e comunidade).</p>	<p>As atividades externas são essenciais para interação do usuário com o grupo, com a equipe, com a família e a comunidade. As habilidades sociais são atitudes facilitadoras para que as pessoas se relacionem e interajam de maneira eficaz e satisfatória com outras pessoas em diferentes contextos sociais. Sendo as habilidades sociais prioridade para a convivência, serão realizadas no projeto com uso de estratégias como: reforçadores naturais, positivos e</p>	<p>Equipe técnica, famílias e comunidade.</p>	<p>trimestral</p>

	<p>negativos, diferenciais, redirecionamento entre outros. Durante o trajeto até o shopping, se estimulará o usuário a ficar sentado (esperar), usar o cinto de segurança, respeito ao outro, falar com tom de voz baixo ou ouvir música em tom baixo e ocupar o seu espaço sem adentrar do outro. A comunicação será feita por meio de prancha com os pictogramas, que orientará e atenderá as necessidades comunicativas de todos.</p>		
4.1 Escola da família	<p>Acolhimento em grupo com escuta, e informações sobre a Metodologia do CFN, trabalho socioeducativo, serviços das políticas públicas setoriais, benefícios, programas sociais. Apoio na função Protetiva, no fortalecer vínculos, nos cuidados pessoais, prevenção de sobrecarga, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, exercício da cidadania, valorização da potencialidade familiar; Ampliação da rede de pessoas com quem a família convive. Partilha, troca de experiências e vivências. Visita Domiciliar e Capacitação. Orientação sobre a importância da extensão das atividades desenvolvidas no CASB-RP também em casa.</p>	Serviço Social, equipe, famílias e comunidade	Mensal

### 7. Público Alvo a ser Abrangido:

#### 7.1. Usuários

Vinte (20) crianças e adolescentes de 4 a 15 anos residentes na região urbana e/ou rural do município de Ribeirão Preto/SP, e que estão em situação de vulnerabilidade relacional devido ao diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e/ou deficiência múltipla.

#### 7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Crianças e adolescentes encaminhados pela Secretaria Municipal da Educação Especial de Ribeirão Preto/SP, com interface da Política de Assistência Social e toda rede de apoio da pessoa com deficiência, equipe PAEFI, demanda espontânea e/ou por encaminhamentos

realizados pelo Departamento da Proteção Social Especial da Secretaria Municipal da Assistência Social de Ribeirão Preto/SP, do município de Ribeirão Preto/SP, e/ou pelos órgãos de defesa e garantia de direitos.

Após encaminhamento recebido, será realizada avaliação/acolhimento inicial pela equipe técnica de modo a identificar as habilidades funcionais de vida diária e prática, sociais, comunicativas e acadêmicas do usuário.

Havendo disponibilidade de vaga e constatado a necessidade dos serviços oferecidos pelo CASB-RP, o usuário será incluído no programa e participará do projeto mais adequado para ele..

## **8. Articulação com a Rede**

### **8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos**

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil – RP com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via chamada de vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Central de Penas Alternativas – CPMAS;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e Região;
- Centro de Referência Especializado à Pessoa com Deficiência; (CREPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS
- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC);
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;
- Demais serviços da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

## 9. Recursos Humanos

**9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 11.4.5 – L.**

<b>Qde</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Nº de Horas/Semanal</b>	<b>Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)</b>	<b>Remuneração (R\$)</b>	<b>Encargos Sociais (R\$)</b>	<b>Férias (R\$)</b>	<b>13º salário ou abono natalino (R\$)</b>
6	Ensino Médio	Educador Social I	234	CLT	15.250,50	4.193,89	5.083,50	15.250,50
1	Ensino Médio	Educador Social II	39	CLT	2.643,42	726,94	881,14	2.643,42
1	Superior/Esp.	Assistente Social	30	CLT	3.933,69	1.081,76	1311,23	3.933,69
6	Superior/Esp.	Pedagoga	204	CLT	23.020,38	6.330,60	7.676,46	23.020,38
1	Superior	Psicóloga	15	CLT	1.612,54	443,45	537,51	1.612,54
2	Ensino Médio	Serviços Gerais	78	CLT	3.790,24	1.042,32	1.263,41	3.790,24
1	Superior/Esp.	Analista Financeiro	34	CLT	6.132,67	1.686,48	2.044,22	6.132,67
4	Ensino Médio	Auxiliar Adm I	156	CLT	10.291,48	2.830,16	3.430,49	10.291,48
1	Superior	Auxiliar Adm II	37	CLT	2.440,95	671,26	813,65	2.440,95

**9.2 Plano de Capacitação Continuada:** A capacitação continuada tem contribuído para que os colaboradores entendam e aprimorem o início, o meio e o fim de suas tarefas, o que proporciona para o atendimento mais qualidade, sendo contínua a melhoria. A capacitação propicia ainda, um padrão no atendimento, onde todos os colaboradores detêm o mesmo conhecimento e aptidão para aplicar a metodologia do programa e dos projetos desenvolvidos, incluindo o manejo no comportamento e comunicação. Dessa forma, as boas práticas inclusivas são humanizadas e democratizadas, conferindo aos profissionais a fluidez no atendimento e melhor observação da resposta do atendido. A capacitação é oferecida 02 vezes ao ano, entre os meses de dezembro/janeiro e junho/julho do ano em exercício, por meio de palestras que são oferecidas pelas coordenadoras do CASB-RP e convidados. Contudo, sempre que é necessária a adequação ou mudança de conduta, é realizada capacitação para os colaboradores ou ainda, quando surge uma temática relevante para aprimoramento do serviço, do programa ou dos projetos.



**10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade**

<b>10.1. Cronograma de Atividades</b>													
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Atividades/Mês</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais; Apoio no acesso à documentação pessoal, benefícios serviços, programas e/ou projetos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.2- Visita Domiciliar.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x
	1.3- Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.4 - Busca Ativa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.5 - Discussão de casos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.6 - Reunião Familiar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.7 - Relatórios para os Conselhos e Relatórios Informativos e conforme demanda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.8- Elaboração de Projetos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.9- Reuniões de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	1.10 - Eventos Sociais para captação de recursos (Campanhas Sociais).				x		x						
	1.11 Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Promover a acessos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.2 Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias ao acesso aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.3 Articulação com a rede via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo via aplicativos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.4 Articulação com a rede através da participação presencial e/ou de modo online nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.5 Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua	3.1 Atividade Culinária //Atividade de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Asseio pessoal para promover Habilidades Comunicativas	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	3.3 Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	3.4 Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	3.5 Atividade Confraternização de datas comemorativas aniversariantes do mês - Habilidades Sociais	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x

autonomia e integração.	3.6 Atividades Externas (Equipe, famílias e comunidade).	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
4. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculo, provenientes da relação de prestação demanda de cuidados permanente e/ou prolongados.	4.1) Escola da família (Equipe e famílias).	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x

**10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.**

DESPESAS	PARCELA ÚNICA
----------	---------------

<b>COMBUSTÍVEL</b>	R\$ 4.800,00
<b>GÊNEROS ALIMENTÍCIOS</b>	R\$ 0,00
<b>LOCAÇÃO</b>	
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$ 0,00
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 0,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 0,00
<b>TOTAL (LOCAÇÃO)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>MATERIAIS DE CONSUMO</b>	
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$ 1.800,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$ 2.000,00
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 2.000,00
FERRAMENTAS	R\$ 400,00
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	R\$ 500,00
MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	R\$ 1.000,00
MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 1.900,00
<b>TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)</b>	<b>R\$ 9.600,00</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	R\$ 50.521,12
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$ 0,00
<b>TOTAL (RECURSOS HUMANOS)</b>	<b>R\$ 50.521,12</b>
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	
CONTABILIDADE	R\$ 36.000,00
DNS MONITORAMENTO	R\$ 5.280,00
LT MED MEDICINA DO TRABALHO	R\$ 8.460,00
SEGURO PREDIAL	R\$ 2.800,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA INFORMÁTICA	R\$ 3.000,00

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR CONDICIONADO, ETC)	R\$ 4.000,00
PLATAFORMA DE DADOS BÚSSOLA	R\$ 3.360,00
SEGUROS DE VEÍCULOS	R\$12.979,00
REPAROS, CONSERTOS, PINTURAS, REFORMAS E ADAPTAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE (SEM AMPLIAÇÃO)	R\$ 101.024,28
UOL HOST INTERNET	R\$ 1.056,72
<b>TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)</b>	<b>R\$ 177.960,00</b>
<b>UTILIDADES PÚBLICAS</b>	
ÁGUA E ESGOTO	R\$ 1.118,88
FORÇA E LUZ	R\$ 2.160,00
TELEFONE	R\$ 3.840,00
<b>TOTAL (UTILIDADE PÚBLICA)</b>	<b>R\$ 7.118,88</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 250.000,00</b>

## 11. Descrição de Experiências Prévias

### Experiências Prévias

O Centro Ann Sullivan do Brasil -RP possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 25 anos atende crianças e adolescentes no município de Ribeirão Preto e Região, principalmente orientado pela Política de Assistência Social e complementar e transversalmente, nas políticas da educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, esporte e cultura. Acolhe outras 05 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, oferecendo atendimentos dentre os diversos projetos desenvolvidos nas suas áreas de atuação.

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistemáticas com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá, a fim de trocar experiências e aprimorar o seu programa. No ano de 2020, foi convidado a colaborar escrevendo um capítulo do livro assinado pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore, cujo título "Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde: Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19", o livro será publicado pela Universidade de Nova York. A coordenadora do CASB-RP Dra. Margherita sempre é convidada para ministrar palestras sobre a abordagem Funcional Natural, tendo palestrado no Congresso das APAES de Goiás, no curso do Transtorno do espectro do Autismo da Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e na abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

O CASB-RP sistematicamente participa de editais de chamamento público, com projetos aprovados e recursos captados, por meio dos seguintes órgãos: DRADS – Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho, entre outros. Desde sua fundação há 25 anos, o CASB presta atendimento a população de Ribeirão Preto e Região oferecendo serviço de relevância pública e social por meio do seu “Programa EDUCANDO COM A VIDA RUMO A CIDADANIA” e seus projetos.

Localização: Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

Abrangência: Municipal e Regional .

Duração: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

Horário de Funcionamento: Segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

Obs: Na sexta-feira é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

---

**Odete Hirota**  
**Presidente / CASB-RP**

---

**Beatriz Tamburus Siqueira Pereira**  
**Assistente Social - CRESS: 60311**